

MONITORIA COMO FORMA DE PRÁTICA INTEGRATIVA

Adriana Kelly da Silva Meira (1); Taíse Januário de Oliveira(1); Stephanny Silva Ferreira(2)
Abraão Bezerra da Silva(3); Leconte de Lisle Coelho Junior(4).

Faculdade Maurício de Nassau- Uninassau-Campina Grande-Paraíba

E-mail: kelyymeira2@gmail.com

“O fruto suado da docência provado com frescor, sementes lançadas em meio à terra seca, que poderão ser regadas a chuva serôdia e a temporã, mas que no seu tempo certo dará o fruto digno do seu plantio. Deliciar-se com os seus frutos viçosos e maduros enchem os olhos e o coração de esperança, na certeza que as sementes lançadas ao solo não são em vão”
(Adriana Kelly da Silva Meira).

Introdução

Em níveis mais gerais do ensino, pouco se fala ou quase nada sobre o processo de monitoria. Ainda são precários os incentivos ou projetos para tal dentro das escolas de ensino regular, infelizmente, a maioria dos estudantes e mesmo os docentes que compõe o conjunto escolar não entendem a sua real importância. Consequentemente é o acontece na chegada destes estudantes no ensino superior, em grande parte, não compreendem sua relevância, tanto no que diz respeito do seu usufruto e aprofundamento do processo de aprendizado como também para uma possível candidatura no futuro.

A monitoria tem se firmado essencialmente no âmbito universitário, ainda que por vezes, com um olhar muito singelo sobre sua prática em razão da sua amplitude. Esse processo de aprendizagem ainda é uma situação que precisa ser aprimorada para atingir seus objetivos, a exemplo da iniciação a docência. Enamorados da docência, estudantes que buscam firmar carreira, necessariamente, devem experimentar a monitoria (DIAS, 2007). Já que em sua prática estarão como um “co-professor” perante os colegas. Ademais, um maior aprofundamento dos materiais condizentes com a disciplina que atuará, entre outros projetos, como a pesquisa e afins podem permitir a tomada de decisão futura em seguir à docência (DANTAS, 2014).

A prática na monitoria em psicologia é, além de outras coisas, um treinamento no tocante a sensibilidade de perceber a necessidade do outro e buscar ajudar na medida do possível, para que o aluno se aproprie do conhecimento bem como o acompanhamento do processo de aprendizado. A contribuição da monitoria é essencialmente ampla, principalmente uma via de mão dupla: ao passo que eles se expõem aos conhecimentos e se revisam os materiais para os devidos esclarecimentos dos colegas, está-se aprendendo um

pouco mais. Além disso, para a prática como futuras psicólogas, dá-se a chance de se treinar o manejo com o outro, desde a sensibilidade de uma escuta especializada, à compreensão de sua demanda, tentar alcançar os seus anseios, a abordagem, como se aproximar e tocar suas inquietações, bem como lançar mão de estratégias que possam vir a sanar as dúvidas elencadas por eles (NUNES, 2007; LIMA; COELHO JUNIOR, 2017).

Enfim, o trabalho da monitoria é muito rico, e todos ganham: docentes, estudantes, a instituição e, óbvio os monitores. Portanto deve haver um olhar muito mais próximo acerca desse exercício, maiores e melhores incentivos, um espaço abrangente para o diálogo dessa prática, produção de novos saberes e reflexões, até porque é essa a proposta universitária, ampliar os horizontes e as possibilidades.

As turmas iniciantes no ensino superior chegam cheias de expectativas, mas, também, receosas por ocasião das mudanças que ocorrem obrigatoriamente no âmbito universitário. As demandas e exigências cabíveis a esse universo, associado ao novo ambiente e novas pessoas, as questões sobre a escolha do curso e demais indagações, tornam os alunos recém-chegados muito mais apreensivos e resguardados por causa do “novo”. Foi-se pensando nisso que se lançou mão de um projeto simples: as dinâmicas em grupo como uma intervenção psicossocial na disciplina Ciência e Profissão, do primeiro período do curso de psicologia de uma instituição de ensino superior privada do município de Campina Grande A mesma teve como objetivo encontrar uma maneira dos monitores interagirem com a classe e ao mesmo tempo buscar uma forma de receptividade, e vinculação emocional entre eles mesmos. Serão descritas adiante os detalhes desta atividade.

Fundamentação Teórica

A prática da monitoria contribui de inúmeras formas para o desenvolvimento do futuro docente, pois não basta saber todas as teorias necessárias para a formação se não houver o contato com o ambiente escolar e suas aplicações no cotidiano. Nunes (2007, p.46) diz que: "A monitoria acadêmica tem se mostrado nas Instituições de Educação Superior (IES) como um programa que deve cumprir, principalmente, duas funções: iniciar o aluno na docência de nível superior e contribuir com a melhoria do ensino de graduação". Pode-se concluir que há reciprocidade entre os benefícios na relação de todos os membros da comunidade científica envolvidos com a monitoria. Isto se dá, uma vez que a IES tem um melhoramento no aprendizado e principalmente no desempenho de seus estudantes, os professores ganham mais um instrumento para a interação com as classes e o corpo discente com a experiência de desfrutar ou exercer a função de monitores. Por isso:

"Um dos mecanismos utilizados para diminuir a evasão escolar é a adoção da prática da monitoria acadêmica com o intuito de diminuir a lacuna existente entre o nível de conhecimento que é exigido por parte de um curso de graduação e a real capacidade que um aluno tem de gerar conhecimento por si próprio, ou seja, a monitoria acadêmica visa fornecer um acréscimo de exposição de conteúdo didático para que o aluno possa assimilar o conhecimento que lhe será exigido nos modelos de avaliação das instituições"(SOUZA; GOMES, 2015, p.230).

É perceptível a demanda existente para a função de monitor, havendo vazios a serem preenchidos com os saberes científicos. Muitos desses "vazios" são concebidos por dúvidas dos estudantes que, por vezes, não são solucionadas com meios próprios. Neste sentido, não é viável para as IES turmas cheias de dúvidas, muitos menos para os próprios graduandos, tendo em vista que se pode tornar uma justificativa para a desistência dos cursos.

Metodologia

***Público-Alvo:**

Cerca de 40 alunos do primeiro período do Curso de Psicologia em uma instituição de ensino superior privada, com a anuência das autoridades, estudantes e gestores da mesma.

***Procedimentos**

Numa reunião de orientação de monitoria realizada no mês de abril de 2018, num dos prédios da dita instituição de ensino superior onde ocorreu a atividade, foi dada e esquematizada a intervenção para as aplicações de dinâmicas nas classes as quais os autores deste texto eram monitores. Foi colocada em pauta como seria importante fortalecer os vínculos nas turmas de 1º período de psicologia a fim de que eles se preparassem para os semestres seguintes com o senso de coletividade (LIMA; COELHO JUNIOR, 2017).

No mês de maio de 2018, foi realizada pela equipe (constando do orientador e mais quatro monitores) da disciplina Ciência e Profissão, as simulações das dinâmicas que foram escolhidas anteriormente. O nome da dinâmica que melhor se encaixou na proposta foi "O Presente" (COSTA e SILVA; PINES JUNIOR, 2017), na qual foi adaptado e nomeada de "Caixa Misteriosa" pois nas mãos de quem parasse a caixinha, teria que decidir entre abrir ou não a caixa que poderia conter um presente ou uma prenda. Ficou marcada a intervenção ainda para mês de maio na respectiva turma do 1º período de psicologia no horário da manhã.

O objetivo era enriquecer e fortalecer os laços das relações, colegas, monitoria, professor e vice-versa. A aproximação, além dos esclarecimentos sobre a prática da monitoria seria muito mais receptiva mediante a aplicação de uma dinâmica de grupo. Tal escolha foi muito bem pensada dias anteriores à sua aplicação bem como ensaiada e adaptada para a realidade da turma e suas demandas.

Resultados e Discussão

Na abordagem, no primeiro momento os monitores se apresentaram e deixaram os seus contatos de telefone, especificando dias e horários de atendimento. Foi esclarecido também acerca dos deveres perante a classe, como por exemplo, tirar dúvidas e/ou reforçar os conteúdos da disciplina. Logo em seguida, foi realizada uma explanação geral sobre a real importância da monitoria e como fazer uso dessa ferramenta na vida acadêmica, frisando o papel dos monitores e a participação para iniciação à docência.

Na dinâmica, inicialmente, foi explicado à intervenção psicossocial, em seguida foi solicitado que os estudantes fizessem um círculo e enquanto a música tocava, passeava a caixinha pelas mãos deles (poderia ter uma prenda ou poderia ser um brinde). Somavam-se 6 caixinhas ao término, quando a música parasse, a pessoa que estivesse com ela na mão

escolheria se gostaria de abri-la, e, portanto, "descobrir o mistério" ou se continuaria passando a caixa para o grupo.

No final das contas, aleatoriamente, dois alunos e uma estudante decidiram abrir as caixinhas que continham os "presentes" (bombons de chocolate) e três alunas tiveram que pagar a "prenda" (em uma das caixas, era necessário falar sobre a pessoa que estava à sua direita e a sua esquerda; em outra, que imitasse um animal; e por fim, cantasse uma música que gostava). Finalizou-se dizendo que o intuito da brincadeira era mostrar que, assim como quando em posse da caixinha, na vida muitas vezes as pessoas se deparam com situações de medo do desconhecido e que é preciso fazer escolhas. Por fim agradeceu-se a cooperação de todos os participantes e foram distribuídos chocolates com uma mensagem/citação, escritos à mão, de alguns psicólogos famosos em sua história.

Observou-se que houve uma excelente receptividade de toda a turma. O objetivo primário foi alcançado, além das devidas informações passadas, que era melhorar as relações entre os próprios colegas e minimizar o caminho até a monitoria, estimulá-los ao usufruto deste serviço bem como no futuro também participarem de alguma monitoria.

Após essa abordagem em sala, as monitoras foram procuradas para esclarecimentos sobre a disciplina e conseguiu-se um elo em que o sentimento de confiabilidade e respeito mútuo fora ingrediente principal. De fato, houve um quebra-gelo com essa conduta, dito por boca dos próprios alunos que procuraram as monitoras. Posteriormente, foram reunidos alguns grupos de estudantes para tirar dúvidas da disciplina dias que antecederam as provas da segunda unidade, dentro do tempo limite, além do fato de se ter conseguido elucidar as demandas elencadas por eles. É importante, frisar que a empatia se fez presente durante todo o resto do período.

Dado o fim do semestre em saldo positivo, os alunos que procuram essa monitoria em sua grande maioria conseguiram lograr êxito na disciplina, (contando apenas por aqueles aos quais se deu a informação). Isso trouxe grande satisfação por que de algum modo as monitoras puderam contribuir fazendo alguma diferença na vida destes, ainda que de forma simples. Portanto, o fato de poder cooperar minimamente com o outro, e, por conseguinte com a sociedade estará sem sombra de dúvidas, ajudando a todos. Afinal, no que consiste a nossa prática psicológica senão compreender e tentar ajudar a si e ao outro.

Considerações Finais

A monitoria teve suma importância neste momento por que trouxe consigo a oportunidade de mostrar outros caminhos que se poderá seguir futuramente. Não existe gratificação melhor do que ver nos rostos dos alunos que foi possível compreender e assimilar os conteúdos, sensação está, que faz com que se busque sempre ser a nossa melhor versão e ser a ponte entre os alunos, o professor e a matéria da disciplina. Acredita-se que foi possível superar, da melhor maneira possível, os obstáculos que surgiram em nossa jornada durante o período.

É notável que exista sim uma demanda para a função de monitor, a qual muitas vezes não se tem muita visibilidade e até mesmo subsídios necessários para supri-la. Mas com paciência e organização foi conquistado um espaço entre os estudantes e, com isto, se preencheu um pouco da lacuna de dúvidas que havia no início.

A monitoria não tem seu fim na conquista da docência, nem tão pouco à docência tem seu início na prática da monitoria. É possível visualizar que as duas formas (monitoria e

docência) fazem parte de um grande contexto chamado sala de aula, e tentar separá-las pode se tornar trágico. Aventa-se que elas são como um círculo, não se tem um início ou um final, se tem uma continuação constante.

Referências Bibliográficas

COSTA e SILVA, Tiago Aquino da; PINES JUNIOR, Rodrigues. **Jogos e Brincadeiras: Ações lúdicas nas escolas, ruas, hotéis, festas, parques e em família.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017.

DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, 95, 241: 567-589, dez., 2014.

DIAS, Ana Maria Iorio. A monitoria como elemento de iniciação à docência: idéias para uma reflexão. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamus de Medeiros. (Orgs). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias.** Natal-RN: EDUFRN-Editora da UFRN,2007. p. 37-44.

LIMA, Esly Lais de Aguiar Lima; COELHO JUNIOR, Leconte de Lisle. **Um estudo sobre a coesão grupal e a motivação entre estudantes de psicologia no ensino superior em Campina Grande – PB.** In: IV Congresso Brasileiro de Educação – IV Conedu. Campina Grande: Realize, 2017. (p.111-119).

NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria Acadêmica: Espaço de Formação. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamus de Medeiros. (Orgs). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias.** Natal-RN: EDUFRN-Editora da UFRN,2007. p. 45-57.

SOUZA, Rodrigo de Oliveira; GOMES, André Raeli. A eficácia da monitoria no processo de aprendizagem visando a permanência do aluno na IES. **REINPEC-Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico.** 1, 2: 230-238, jul/dez. 2015.